

O Lugar do Discurso

O Lugar do Discurso é o título de um projecto de investigação [PTDC/CPC-HAT/4894/2012], apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, que está a ser desenvolvido numa parceria institucional entre o Instituto de História da Arte [FCSH-UNL] e o ISCTE [IUL].

Como o título sugere, o projecto fixa-se no *discurso* da/sobre a arquitectura, ao mesmo tempo que se centra no “lugar” através do qual esse discurso é produzido, delimitado e disseminado, tomando como eixo de análise e pretexto de reflexão a cultura editorial das revistas de arquitectura em Portugal ao longo do século XX.

Existe, actualmente, um generalizado consenso de que a cultura arquitectónica contemporânea tem sido moldada pelas revistas especializadas e jornais profissionais de arquitectura. As revistas são consideradas os “tradicional canais de difusão da arquitectura”, nas palavras de Beatriz Colomina, uma plataforma a partir da qual “os arquitectos questionam as suas limitações e potenciais disciplinares” segundo Kirk Wooller, ou “pontes institucionais” que atravessam os diversos segmentos do discurso disciplinar, na perspectiva de Magalli Larson.

Por esse motivo, estas publicações periódicas são tomadas por muitos autores como entidades passíveis de reconfigurar as conjunturas teóricas, disciplinares e discursivas em que se enquadram e a identidade dos autores que as delinearam, não apenas porque a representação do conhecimento da arquitectura está incluído nas suas páginas, mas sobretudo porque as revistas simultaneamente reflectem e direccionam a cultura arquitectónica coeva.

Tomando por base esta perspectiva, o projecto propõe para além de uma leitura interpretativa, assente numa forte base de natureza empírica, a abertura de momentos de debate e reflexão crítica perspectivados segundo duas linhas de análise que definem a estruturação de dois ciclos, que contam com o apoio da Ordem dos Arquitectos: o ciclo Temas|Capa; e o ciclo Agentes.

Se, no primeiro — **Temas|Capa** —, se procura reflectir sobre a forma como o discurso da arquitectura tem sido moldado pela imprensa da especialidade, propondo um conjunto de sessões em torno de temáticas que foram marcantes no tempo e estruturantes do discurso editado, tendo por isso definido capas das revistas de arquitectura. No segundo — **Agentes** — a leitura faz-se a partir da ideia de “agência”, na qual se expressa a capacidade de os indivíduos reflectirem sobre a sua própria experiência a partir do “lugar” que ocuparam na construção do “discurso” editado.

Temas | Capa

“Arquitectura vista por não arquitectos” 25.02, 18h, OASRS

Vitruvius mozambicanus 12.03, 18h, OASRS

Arquitectura em VSH. Lisboa, Anos 1980:

Os simpósios do pós-modernismo 10.04, 10h, MUDE

Arquitectura vista por arquitectos 23.04, 18h, FCSH

O que é feito do *star system* da arquitectura? 28.04, 18h, OASRS

Agentes

Arquitectura através do Design 26.02, 18h, Galeria Quadra, Porto

Os agentes da crítica no campo da arquitectura 18.03, 18h, OASRS

Novos editores – as novas bases do discurso 21.04, 10h, OASRS

O lugar do editor no discurso da arquitectura 06.05, 18h, OASRS

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto «PTDC/CPC-HAT/4894/2012».

